

101 190

1511 4

SEARA

# Índios votam em clima de tensão

*Conflito com agricultores gera revolta durante eleição*

**ÂNGELA BASTOS**

Enviada especial

Os índios da reserva do Toldo do Pinhal, Seara, no Oeste do Estado, foram às urnas num clima tenso. Em conflito com agricultores cujas terras estão localizadas dentro da área indígena, eles se revoltaram contra a transferência da seção 72 - onde votam 23 pessoas - de dentro da reserva, para uma escola localizada a sete quilômetros do local, onde vivem as 51 famílias de colonos e 16 de índios.

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu pela troca devido à formação de barreiras, há 15 dias, supostamente de autoria dos proprietários das terras. Por quatro dias, os obstáculos deixaram os caingangues isolados no interior da reserva. Para furar o cerco, o cacique João Gonçalves Myn se passou por caroneiro de uma motocicleta e foi comunicar o ocorrido à Funai e ao Conselho Missionário Indigenista (Cimi). O fato acabou resultando na intervenção da Polícia Militar. Apesar da aparente volta à normalidade, a Justiça Eleitoral preferiu a prudência.

Ontem, antes de entrar no ônibus da prefeitura que o levou até o distrito de Nova Teotônia, o grupo pegou o título eleitoral, arco e flechas para demonstrar sua indignação. "Eles - os brancos - pensam que a gente não sabe dos nossos direitos, garantidos pela Constituição", reclamou o cacique, na frente do colégio onde anos antes depositavam o voto. "Longe do nosso local de votação, numa mesa que tem inclusive proprietários de terras que vivem em confronto conosco, nossa gente fica ainda mais exposta à discriminação racial", declarou Myn. Um dos mesários, o intendente do distrito Osmar Fabrin, e dono de uma porção de terra, já foi mantido como refém pelos índios. Fabrin é acusado de ameaçar a tribo e dificultar o acordo entre as partes.

**TRANQUILIDADE** - As reclamações do cacique foram além. "Pensamos em pedir proteção à polícia, mas decidimos buscar nossas próprias formas de segurança", justificou. Todos os índios que compareceram no local de votação usaram cocar, tacape, arco e flechas. Até o final do pleito, a Justiça Eleitoral de Seara não havia registrado ocorrência de tumulto entre índios e brancos.

IRINEU DALLA VALLE/DC/Seara

**ÍNDIOS** caingangues tiveram que votar em uma escola em Seara